

PLANO PARA A ACÇÃO DE MASSASCamaradas

A 3ª Reunião do CN detectou algumas deficiências na actividade da Organização. Deficiências que têm a ver com fuga ao trabalho de massas, que se manifestava por resistência de algumas organizações regionais em aplicar o plano da CE; deficiências que têm a ver, também, com tendências para a paralização da organização, ficar na expectativa face aos acontecimentos e vacilar perante o avanço do fascismo; por outro lado verifica-se que a Organização não está a ter uma política ampla de abarcar largos sectores de jovens, mas pelo contrário, verificam-se ainda práticas e ideias sectárias que nada têm a ver com a linha do nosso 1º Congresso. Urge pôr termo a esta situação, lançar a Organização no trabalho de massas e fazê-la chegar a novos sectores de jovens. A CE decidiu levar à Organização este complemento ao plano, no sentido de que ele, enquadrado nas tarefas e objectivos definidos pelo plano de trabalho, se já uma arma para corrigir os nossos erros.

Tal como aponta o plano, o centro da nossa actividade é a luta contra o governo de direita, luta que não podemos abrandar, nem por um momento que seja. Erguer os 4 Pontos de Luta Imediata e avançar na concretização da Jornada de Luta Nacional.

Será, portanto, em torno das seguintes palavras de ordem que a nossa actividade se vai desenvolver, devendo cada CR concretizar à sua região estas palavras de ordem centrais, em torno das quais as massas se unirão e lutarão.

- 1) DEFESA DAS LIBERDADES - Fascistas fora do Governo.
- Dissolução dos bandos nazis.
- Proibição da propaganda nazi.
- 2) DEFESA DAS CONDIÇÕES DE VIDA
- Contra o desemprego, pelos direitos da juventude.
- 2 horas para estudo, remuneradas.
- Conquistas de Abril sim! Despedimentos não!
- 3) DIREITO AO ENSINO
- Contra a elitização, contra o "numerus clausus"
- Pelas saídas profissionais e o 1º emprego.
- Por métodos de avaliação não selectivos.
- 4) INDEPENDÊNCIA NACIONAL - Contra as imposições do FMI.
- Não queremos aqui o FMI.
- Contra a imposição do ensino superior curto.

=====XXXXX=====

ALGUNS INSTRUMENTOS PARA A ACÇÃO DE MASSAS DA UJCR

A) MANIFESTO SINDICAL - Este manifesto não pode ser encarado como um simples comunicado; ele é uma arma nas nossas mãos que deve servir para a nossa intervenção junto da juventude e para o fortalecimento da nossa política. Cada Regional deve rapidamente planear a utilização deste manifesto.

Apontam-se alguns objectivos do manifesto

- Quebrar com o nosso sectarismo e o isolamento, aproximarmos da juventude e intervir na luta de massas;
- Dinamização da vida sindical, tanto na organização como na juventude trabalhadora e desempregada em geral. Sindicalização activa. Participação nas C.J.
- Virar o nosso trabalho para as grandes empresas e fábricas.
- Reagrupar da corrente sindical revolucionária. Levar à juventude a exigência de uma jornada de luta nacional e desmascarar os revisionistas;
- Desencadear grandes acções de massas da juventude, particularmente em torno do desemprego, formando comissões e arrancando para grandes plenários.

Luta contra o desemprego

- Levantar o movimento a partir de baixo;
- Por exemplo: recolher assinaturas, contactar duma forma ampla jovens do bairro, vila, na colectividade, no café, etc.
- Fazer reuniões que de início pode acontecer não terem muita mobilização, mas sair daí logo com perspectivas concretas:
 - * Divulgar a reunião e convocar outra amplamente,
 - * Contactos no sentido de procurar resolver o problema (Câmaras, Juntas, etc)
 - * Ligar a estruturas sindicais da juventude,
 - * Ligar o movimento a nível nacional.

Este movimento será alimentado, apontando pontos concretos de luta. Exemplo:

- . Ir junto de Câmaras, etc. para que eles resolvam o problema e aqui põe-se a questão dos tempos livres, droga, etc.
- . Mobilizar contra medidas concretas do governo que vão afectar ainda mais o desemprego,
- . Lutar por subsídios,
- . Denúncia e acção constante contra os patrões sabotadores que despedem e não dão emprego aos desempregados.

O movimento pode mesmo chegar a radicalizar bastante, devendo nós ter o cuidado que ele seja ligado ao movimento geral contra o governo de direita.

B) MANIFESTO ESTUDANTIL - Tal como o anterior, não pode ser só para distribuir, ele deve servir para a unidade de amplos sectores estudantis, para a luta anti-fascista, para penetrar em escolas onde não tenhamos influência, particularmente na província e para fortalecer a nossa política. Deve ser uma alavanca para:

- . Processos unitários para as AEs
- . Formação de Comissões anti-fascistas
- . Reforçar a nossa política de alianças.

ALARGAMENTO - CAMPANHA LUIS CARACOL

No balanço parcial do plano, o CN detectou existirem deficiências e resistências ao alargamento. Temos que acabar com a rotina e, com o reforço da nossa actividade de massas, dar passos largos no alargamento, imprimindo a esta campanha um ver-

adeiro espírito de campanha e não nos contentarmos com as metas estabelecidas, mas ultrapassá-las.

- Todos os organismos devem discutir o artigo de "BV" sobre a campanha.
- Enviar até 5 de Março os números parciais à CE.

=====XXX=====

CASO ZÉ ALEXANDRE - Vai ser julgado, juntamente com mais 2 estudantes; o nosso camarada Zé Alexandre, acusado de no ano lectivo passado ter expulso da Escola (Coimbra) um saneado fascista. Tudo indica que os reacccionários se preparam para dar uma pena pesada. Só um grande movimento de massas pode obrigar a direita a recuar; Neste sentido, o CN decidiu o seguinte:

- Avançar na formação de uma Comissão de Luta e com personalidades, para a libertação do camarada. Esta Comissão estará mais centrada em Coimbra.
- Toda a Organização deve desde já fazer AGITPROP nas Escolas e aprovar moções em organismos de massas da juventude (AEs, CJ, etc.)
- Virão indicações para o arranque do processo massivo.

=====XXX=====

COMEMORAÇÕES DA MORTE DE STALINE

- Apoiar iniciativas do Partido
- Todos os CR devem fazer pintura central
- Pintura em cada escola (bem feita)
- Cartazes para as escolas, vistosos e bem feitos
- Fazer reuniões-colóquios nas escolas onde seja possível

Palavra de ordem: Exemplo: 5 DE MARÇO - 25º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE STALINE
VIVA STALINE

VIVA O MARXISMO-LENINISMO

Assinar sempre UJCR-DESTACAMENTO JUVENIL DO PCP(R)

=====XXX=====

CAMPANHA DOS 10.000 ADERENTES PARA A UDP - Como todos os camaradas sabem, a UDP decidiu lançar uma campanha de 10.000 aderentes. A UJCR deve também participar desta iniciativa, não apenas fazendo agitação, mas concretamente organizando novos sectores de estudantes em torno da UDP. Para nós isto é importante, pois permite combater o fecho e o sectarismo da organização e levar a nossa alternativa a novos sectores. Neste sentido:

- CZ e CR estipulam metas a atingir em cada escola.
- Fazer sessões UDP em que participe toda a gente da escola, subordinadas ao tema CONTRA O GOVERNO DE DIREITA - CDS FORA DO GOVERNO, concretizando em cada escola. Exemplo: Escola onde haja bandos nazis: DISSOLUÇÃO DOS BANDOS NAZIS.
- Fazer depois, distribuição de cartões.

=====XXX=====

TEMPOS LIVRES - A UJCR deve também, dar atenção à questão dos tempos livres, organizando a juventude em torno de questões culturais e desportivas. A questão da cultura e do desporto é sentida pela juventude e é uma forma de alargarmos o nosso trabalho e

chegar a sectores atrasados. Os núcleos de bairro devem dar atenção ao trabalho em co-lectividades.

=====~~XXX~~=====

AGIT.PROP - Grande campanha de AGITPROP em torno das palavras de ordem centrais apontadas no início deste documento.

Acabar com toda a moleza e retina na agitação e colocar em todas as paredes, de Norte a Sul, a exigência de FASCISTAS FORA DO GOVERNO, DEFESA DAS CONQUISTAS DE ABRIL e SATISFAÇÃO DOS DIREITOS DA JUVENTUDE.

Todos os Regionais fazerem comunicados em torno das palavras de ordem apontadas e concretizando à sua região, para serem amplamente distribuídos acompanhados de agitação oral e inclusivamente levar por diante a experiência positiva de marchas de agitação com pequenos comícios nos locais de maior concentração.

Mandar todos os comunicados para o "BV" e toda a imprensa.

Divulgação massiva da revista do Congresso com bancas nas Escolas e em locais de concentração da juventude.

A revista deve servir para contacto com a juventude avançada, incluindo bases de organizações de juventude reformistas (UEC, UJC, JS, etc.), ser portanto, uma arma para o recrutamento.

Apoio, com especial incidência nas escolas, à campanha de 10.000 aderentes para a UDP.

Campanha Luis Caracol - aproveitar os cartazes já feitos e fazer grandes cartazes em cenário.

Agitação em torno do caso ZE ALEXANDRE.

=====~~XXX~~=====

REVISTA DA UJCR "VOZ DA JUVENTUDE" - Conforme ficou aprovado na 2ª Reunião do CN, deverá sair no fim do plano, a Revista da Organização. Desde já, para a saída da revista é necessário um certo fundo de maneiio. Assim decide-se:

Lançar uma campanha de 50 contos até dia 20 de Março

IRão sair folhas para fundos a nível central.

As folhas, uma vez que trazem o cabeçalho da revista, devem servir desde já para propagandear a revista.

A CE decide lançar na organização a seguinte iniciativa: que seja dado para a revista um dia de salário dos militantes que trabalham e que os estudantes contribuam com 50\$00.

FINANÇAS - Discutir o regulamento e resolução sobre Finanças aprovados na 2ª Reunião do CN. Pagamento imediato de quotas atrasadas e do dinheiro das rifas.

A partir de Março (inclusivé), serem cumpridas as datas apontadas no regulamento.

Todos os CR devem tomar medidas para que isto seja cumprido rigorosamente.

26 de Fevereiro de 1978

A CE do CN da UJCR

